

CHA VERMELHO **Red Tea**

Nome Científico: *Camellia sinensis* (L.) Kuntze;

Sinonímia: *Thea sinensis* L., *Camellia thea* Link. (Lorenzi, 2002).

Nome Popular: Chá Vermelho; Red Tea, Pu Erh Tea.

Denominação Homeopática: THEA SINENSIS

Família Botânica: Theaceae

Partes utilizadas: Chá Vermelho; Folha.

Distribuição Geográfica: Sudeste Asiático, China e Índia.

Descrição:

Chá Vermelho: o Chá Vermelho é um tipo de Dark Tea. Se diferencia pela fermentação que ocorre no final do processo de preparo do mesmo. A primeira etapa de preparação do Chá Vermelho é a eliminação das enzimas. Logo em seguida, as folhas são misturadas (o que irá aumentar o aroma do chá). Após a mistura, permanece um certo período secando. Para finalizar, ocorrem as etapas de fermentação, onde o Chá Vermelho irá adquirir a sua coloração característica, e secagem. Somente após todas as etapas descritas acima, as folhas são selecionadas e a preparação do Chá Vermelho se encerra.

É cultivado em países com clima ameno e úmido. (Alonso, 1998). Apesar de ser amplamente encontrada em países como Índia, Sri Lanka, Geórgia e Japão, a *Camellia sinensis* (L.) Kuntze de melhor qualidade é a cultivada na China. (Ortiz, 1992) Atualmente, os verdadeiros chás provenientes de *Camellia sinensis* (L.) Kuntze são produzidos na China. Alguns países tentaram adaptar essa espécie a seus climas e solos, mas o resultado não foi positivo.

Na China existe ambiente adequado e técnicas de cultivo milenares que garante aos chás todas as suas características únicas e especiais. (China Fornecedor). Os arbustos são plantados em regiões com clima frio e alturas acima de 100 metros - 2km (300 - 7000 pés) acima do nível do mar. Por esse motivo crescem devagar e ganham sabor diferenciado e especial. (Ortiz, 1992)

É um arbusto grande, com até 15 metros de altura. Possui folhas simples, lanceoladas, coriáceas, quase glabras, de 4-7cm de comprimento. Flores de cor branca, solitárias ou em grupo de duas ou três nas axilas foliares. Os frutos são cápsulas deiscentes e oblongas, com 1-3 sementes. (Lorenzi, 2002).

Atualmente existem cinco principais tipos diferentes de chás provenientes da *Camellia sinensis* (L.) Kuntze: Chá Verde (Green Tea), Chá Branco (White Tea), Banchá, Chá Vermelho (Red Tea / Dark Tea) e o Chá Preto (Black Tea). Uma das principais diferenças entre esses chás é o grau de fermentação, conforme descrito abaixo:

Chá / Característica	Chá Verde	Chá Branco	Chá Vermelho	Chá Preto	Banchá
Sinônimo (1)	Green Tea	White Tea	Red Tea, Pu Erh Tea, Dark Tea	Black Tea	Sencha, Steamed Tea
Parte utilizada (1)	Folha	Folha e Caule	Folha	Folha e Caule	Folha e Caule
Época de Colheita (1)	Os chás são produzidos três vezes ao ano: no outono, na primavera e no verão.				
Primeira Colheita (1)	A primeira colheita ocorre quando a árvore de <i>Camellia sinensis</i> (L.) Kuntze atinge 3-5 anos.				
Última Colheita (1)	Geralmente, as colheitas são realizadas até as árvores de <i>Camellia sinensis</i> (L.) Kuntze atingirem 50 anos.				
Método de Secagem (1)	Vento quente e Estufa.	Vento quente e Estufa.	Vento quente.	Evaporação da água presente nas folhas e caules. (Evaporador)	Sol, ao tempo.
Grau de Fermentação (1)	0%	5%	80%	95%	0%
Eliminação de Enzima (1)	Sim.	Não.	Sim.	Não.	Parcialmente.
Polifenóis (2) (média)	10%	16%	7%	14%	13%
Taninos (2) (média)	8%	10%	4%	9%	8%
Cafeína (2) (média)	1,5%	2%	1,5%	1,8%	0,3%

(1) China Fornecedor; (2) Quimer – Valores aproximados.



Princípios Ativos:

As folhas contêm proteínas, glicídios, ácido ascórbico, vitaminas do complexo B e bases púricas, especialmente cafeína, polifenóis: monossídeos de flavonóis e flavonas, cateóis e epicateóis livres e esterificados pelo ácido gálico e produtos de condensação, e taninos. (Simões,1999).

Bases Xantínicas: compostas basicamente por cafeína e teofilina; **Protoantocianidinas;** **Flavonóides:** O-heterossídeos de flavonóis e flavanonas, C-heterossídeos de flavonas, epicatecol, epigallocatecol e seus ésteres gálicos; **Outros:** Óleo Essencial, Taninos Catequicos, Vitaminas do Grupo B, Sais Minerais, Ácidos Fenólicos. (Alonso,1998) Contém , entre outras substâncias, a teobromina, a teofilina e a cafeína em proporções, por vezes, superior a do café. (Reader's Digest, 1983).

O Extrato pó micronizado deverá conter no mínimo 5%; 15%; 20% e 40% de polifenóis totais, variando conforme o tipo.

Indicações e Ações Farmacológicas:

Utilizado na forma de produtos solúveis, como chá alimentício e estimulante. Também utilizado como auxiliar de regimes dietéticos, antipruriginoso e emoliente em afecções dermatológicas. (Simões, 1999).

A *Camellia sinensis*, trata-se de um poderoso antioxidante, rica fonte de flavonóides (que reduz o risco de derrames). Os antioxidantes polifenóis presentes impulsionam a atividades antioxidante no sangue em até 50%, esse impulso ocorre aproximadamente meia hora depois de se tomar o chá. Também melhora a eficiência do sistema enzimático de desintoxicação do fígado. (Khalsa) Utilizado como diurética, lipolítica, tônica, para estimular a secreção da adrenalina e liberar os ácidos graxos. (Sallé,1996).

Os flavonóides inibem a peroxidação lipídica *in vivo* e *in vitro*. Existem relatos de inibição de autoxidação do ácido linoleico, oxidação de LDL, peroxidação de fosfolipídios da membrana, peroxidação lipídica microssomal e mitocondrial, lise e peroxidação de eritrócitos e fotoxidação e peroxidação de cloroplastos. (Revista Racine,1999).

A cafeína acompanhada de um pouco de xantina, teofilina e adenina, possui propriedades estimulantes. Atribui-se aos taninos catequicos a ação antibiótica contra *Vibrio cholera*, além da propriedade antidiarréica por inibição das toxinas estafilocócica e colérica. (Matos,1998)

Entre os usos medicinais, podemos destacar seu uso como tônico e diurético. As bases xantínicas apresentam uma ação diurética e tônica-estimulante, a qual é bem mais suave que a exercida pelo Café, apresentando um efeito mais prolongado em tempo. A mesma se dá através da inibição enzimática da *fosfodiesterase*, a qual gera um aumento de AMP cíclico e desta forma tem-se maior atividade catecolaminérgica. Todo esse mecanismo é regulado pela presença dos polifenóis, os quais formam um complexo com a enzima *oxi-metiltransferase* responsável pela destruição da adrenalina, e assim as catecolaminas permanecem mais tempo no organismo.

Com relação ao metabolismo lipídico, os extratos demonstraram em animais uma atividade positiva sobre o mesmo, reduzindo a acumulação de lipídios na aorta e no fígado de ratos

alimentados com uma dieta aterogênica, diminuindo a taxa plasmática de lipídios totais, sem afetar os níveis de colesterol HDL, lecitina e triglicerídeos.

O epicatecol e o restante dos compostos polifenólicos (flavonóides, ácidos fenólicos e protoantocianidinas) demonstraram inibir processos que geram tumores experimentalmente devido a um provável bloqueio de substâncias promotoras, hormônios ou fatores de crescimento tumoral com seus respectivos receptores.

Não tem potencial para causar mutações ou problemas de nascimento e não possui contra indicações durante a gravidez, fertilidade ou enfermidades. Não é considerado tóxico quando tomado em doses elevadas e em longo prazo.

Referências Bibliográficas:

1. **ALONSO, J. R.** *Tratado de Fitomedicina*. Isis Ediciones. 1998.
2. **KHALSA, M.D.** *Longevidade do Cérebro*. 12ª edição.
3. **LORENZI, H.;MATOS F.J.ABREU.** *Plantas Medicinais no Brasil: nativas e exóticas*. Instituto Plantarum, 2002.
4. **MATOS, F.J.A.** *Farmácias Vivas*. UFC. 3ª Edição, 1998.
5. **ORTIZ,E.L.** *Encyclopedia of Herbs, Spices & Flavourings*. A Dorling Kindersley Book, 1992.
6. **Revista Racine**, *Vida Natural: Chá Verde Chinês*. Março/Abril 1999.
7. **Revista Veja**, *Especial Saúde*, Novembro, 2002.
8. **SELEÇÕES DO READER'S DIGEST**. *Segredos e Virtudes das Plantas Medicinais*. 1983
9. **SIMÕES, C.M.O.** *Farmacognosia da Planta ao Medicamento*. Editora Universidade (UFRGS/ UFSC). 1ª edição, 1999.
10. **SOARES, A. D.** *Dicionário de Medicamentos Homeopáticos*. Livraria Editora, 2000.